

“A Alegria da Salvação”

Salmo 51:11-13(a), 14(b), 15(b)

Versículo 11

David reconhece que não está bem.

Mesmo estando em pecado, David sabe que não pode ficar sem Deus nem viver sem Deus.

David assume que se mesmo estando com Deus não deixa de ter problemas, se saísse da presença Divina, se recuasse, ficaria muitíssimo pior.

David reconhece que podia ficar sem muitas coisas que tinha, mas não podia perder a presença do Espírito Santo.

Versículo 12

Ao pedir “**torna a dar-me**”, reconhece que tinha perdido.

Deste modo David está dizendo: quero começar de novo, Senhor dá-me uma nova oportunidade.

David roga a Deus que lhe dê uma nova oportunidade.

O salmista depende inteiramente de Deus para o sustentar.

Talvez antes desta oração ele não fosse capaz de reconhecer e confessar esta verdade.

Imediatamente após o momento em que David deseja voltar ao primeiro amor, à fé inocente e pura do momento da Salvação, volta a sentir que é dependente.

Ao sentir-se de novo na presença Divina, ao sentir-se perdoado, ao receber de novo a unção, ao voltar a sentir a alegria de viver, a alegria da salvação, a alegria de Deus na vida dele, David pede a Deus um “**espírito voluntário**”, David pede a Deus um novo coração, um coração servidor.

Versículo 13

A Alegria da Salvação de novo na vida de David, gera nele o desejo de começar tudo de novo, o desejo de voltar a falar do amor Divino. Ele começa logo por disponibilizar-se a ir ao encontro dos piores e não dos melhores, dos mal cheirosos e não dos perfumados, dos mais difíceis e não dos mais fáceis, ao encontro dos transgressores e não ao encontro dos religiosos, dos “bonzinhos”, dos que estavam no templo.

O regresso da Alegria da Salvação abre janelas no coração de David, janelas pelas quais ele vê de dentro para fora. Quem sabe se antes o coração de David estava rodeado de “espelhos” através dos quais ele só se via a si mesmo.

Uma vez substituídos os espelhos por janela, ele começa a ver os transgressores, os perdidos e deseja ir ao encontro deles para lhes ensinar, pregar, falar do Amor Divino.

A presença do Espírito Santo em David, faz com que a sua língua cante a rectidão Divina.

A Alegria da Salvação estava de volta ao coração de David e por isso David volta a cantar.

“Abre ó Senhor os meus lábios” Agora o Salmista precisava da ajuda Divina para abrir os seus lábios. Novamente David mostra a sua dependência de Deus. Sua boca se havia fechado e sem a ajuda de Deus, David não a conseguiria abrir para entoar louvores ao Senhor.

Conclusão:

David estava feliz!!!

Tal como no dia do aniversário de uma criança, como no dia que ganhámos a primeira bicicleta, como no dia do nosso casamento ou como no dia em que nos nasceu o nosso primeiro filho.

O Espírito Santo não se tinha ausentado definitivamente da vida dele, a Alegria da Salvação tinha voltado, seus pecados haviam sido perdoados, e por isso promete a Deus:

“a minha boca entoará o teu louvor.”